



Lotaria instantânea “Raspadinha”

Inquérito à população portuguesa



Data: Julho 2023
Account Manager: António Gomes
Project Manager: Teresa Gomes

No âmbito do projeto de investigação intitulado “*Epidemiological study of gambling behavior and gambling disorder in Portuguese scratchcards players*”, a **Universidade do Minho** solicitou a colaboração da **GfK Metris** para a realização de um inquérito à população portuguesa sobre a Lotaria Instantânea “Raspadinha.

O projeto tem como principais objetivos avaliar as seguintes dimensões: estilos de vida, dados sociodemográficos e económicos, hábitos de jogo, impulsividade e algumas varáveis clínicas.

Foi realizado um pré-teste da totalidade do questionário, a 25 inquiridos com características diversificadas do ponto de vista de género, idade e instrução.

Os principais objetivos do pré-teste foram:

- testar a duração total da entrevista;
- testar a compreensão das perguntas e as dificuldades sentidas pelos inquiridos;
- testar o script de CAPI, permitindo validar inconsistências entre respostas.

Universo:

O Universo foi constituído por indivíduos, de ambos os sexos, com 18 ou mais anos de idade, residentes em Portugal e falantes de língua portuguesa.

Amostra:

A amostra foi constituída por 2554 entrevistas, estratificada por regiões, quotas de sexo e idade , e combinação de telefones fixos e móveis.

A amostra apresenta a seguinte distribuição, proporcional por região NUTS II:

Região NUTS II	Amostra
Norte	899
Centro	557
Lisboa	694
Alentejo	172
Algarve	113
Açores	63
Madeira	56
Total	2554

A amostra foi estratificada proporcionalmente por região NUTS II. Para cumprir os requisitos de uma amostra aleatória probabilística, foram respeitadas as seguintes etapas:

1. A estratificação da amostra por Região teve por base os dados do Recenseamento Geral da População de 2021;
2. Os números fixos, cerca de 33% do total, foram extraídos aleatoriamente e proporcionalmente à distribuição por prefixos no território. A geração aleatória de números fixos é baseada no PNN - Plano Nacional de Numeração – da Anacom;
3. Os números móveis, cerca de 66% do total, foram gerados de forma aleatória, proporcionalmente à distribuição por operadoras e respectivos prefixos;
4. Recorrendo a um sistema digital de validação foram seleccionados os números de telefone ativados;
5. Para efeitos de controlo amostral foram utilizadas quotas de Sexo e Idade, tendo por base os dados do Recenseamento Geral da População de 2021;
6. Foram realizadas até 5 tentativas de contato para cada número de telefone. Estes contatos foram realizados em dias diferentes (semana e fim-de-semana) e em períodos horários distintos (manhã, tarde e fim do dia/noite);
7. Após as 5 tentativas de contato sem sucesso procedeu-se à substituição de agregado e/ou respondente.

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, pelo sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing), com base em questionário elaborado pelo Cliente.

Os trabalhos de campo decorreram entre os dias 6 de março e 29 de junho de 2023, e foram realizados por 53 entrevistadores, com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK Metris, e que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

A recolha incidiu nos dias úteis entre as 17h e as 22h e ao fim-de-semana entre as 11h e as 22h.

Entrevista completa	2554
Entrevista agendada	2168
Entrevista iniciada mas incompleta	1207
Não contactos	3267
Sem contacto – Não atende	2321
Sem contacto – Voice mail	946
Não disponíveis	1227
Selecionado indisponível	1205
Barreira linguística	22
Recusas	4858
Recusa do selecionado	2885
Recusa antes da seleção	1973
Não elegíveis	1217
Fora do universo	1217
Total de contactos	16498
Taxa de resposta	16,7%

- Os entrevistadores tiveram formação prévia. A incorporação de novos entrevistadores não superou, em nenhum caso, mais de 25% do total das entrevistas.
- Em cada região, as entrevistas foram distribuídas por diversos entrevistadores, de forma a evitar que uma % significativa das entrevistas fosse feita somente por um ou dois entrevistadores.
- Sendo a recolha da informação realizada através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing), o ficheiro de dados é automaticamente validado a dois níveis: validação dos códigos de resposta, pergunta a pergunta e uma validação da articulação entre as perguntas (saltos e filtros), respeitando-se a estrutura do questionário utilizado.
- Durante o decorrer da recolha, o trabalho dos entrevistadores foi sempre acompanhado por um Técnico de Campo da Metris GfK, garantindo o respeito das indicações apresentadas em relação ao método de seleção dos lares e dos entrevistados. Este controla também quais as condições de realização da entrevista e tempo de duração da mesma, sendo realizada in loco uma supervisão direta do trabalho dos entrevistadores.
- Após darem entrada no Departamento de Informática, os questionários foram revistos, sendo detectados eventuais erros ou ausência de informação. Caso a caso, foi feita uma avaliação dos procedimentos a adotar, que poderão ir de um novo contato com o inquirido (obtenção da informação em falta) à simples anulação da entrevista (por exemplo se se verificar uma taxa de não resposta anormal em relação ao total das perguntas).
- Posteriormente, será realizada uma supervisão de pelo menos 10% do trabalho de cada entrevistador através de um novo contato telefónico com o entrevistado.
- No caso das perguntas abertas, foi feita uma transcrição de 100% das respostas (automaticamente, através do software de CATI), de forma a fazerem-se os planos de codificação respetivos (para cada pergunta deste tipo).
- Após a codificação das perguntas abertas e validação total do ficheiro informático, este fica apto a ser tabulado e tratado com base em software concebido para o efeito.